

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



VIVÊNCIAS NO PIBID: A FORMAÇÃO DOCENTE EM DIÁLOGO COM A REALIDADE ESCOLAR

Júlia Caravelli Miranda

Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros

juhcaravelli@gmail.com

Sérgio Renato Oliveira

Doutorando em Produção Vegetal na Universidade Estadual de Montes Claros

renato.oliveira@unimontes.br

Área Temática: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Prática pedagógica.

Resumo – Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

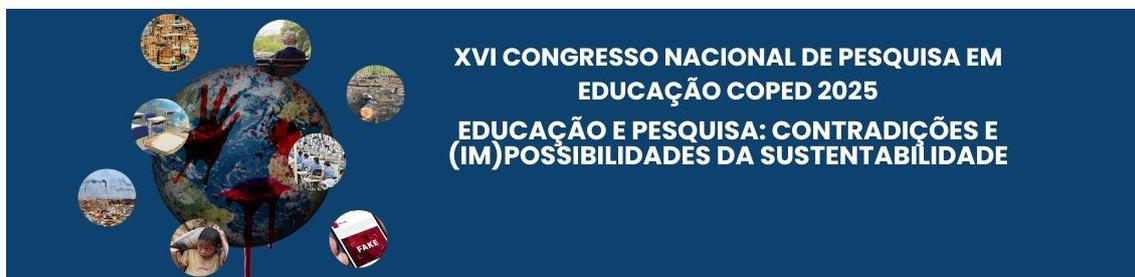
Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar as vivências e os desafios enfrentados como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). A atuação ocorre na Escola Municipal Monteiro Lobato, em Almenara/MG, com a turma do 5º ano do ensino fundamental. A prática pedagógica é voltada ao desenvolvimento de atividades que contribuam com a alfabetização e o letramento de alunos que apresentam dificuldades significativas na leitura e na escrita. A participação no PIBID representa uma etapa fundamental da formação inicial docente, conforme orientações do Ministério da Educação (MEC), ao proporcionar a inserção do graduando na realidade escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática.

Problema norteador e objetivos

O problema central identificado é o baixo nível de alfabetização dos estudantes, que compromete seu desempenho global nas demais áreas do conhecimento. O objetivo da prática é propor estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da leitura e da escrita, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e promovendo um ambiente escolar inclusivo. Dentre as estratégias utilizadas, destaca-se o uso do Método das 28 Palavras (M28P), uma metodologia que parte do reconhecimento de palavras significativas antes da decomposição em sílabas e letras. Após esse reconhecimento global, as palavras são decompostas em sílabas e letras, favorecendo o desenvolvimento da consciência fonológica e da autonomia dos alunos na leitura e na escrita, por meio da construção de novas palavras a partir das já conhecidas.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Para aplicar o M28P, montamos cadernos personalizados para os alunos, que funcionam como apostilas contendo as 28 palavras trabalhadas de forma segmentada. Cada unidade do caderno apresenta um grupo reduzido de palavras, permitindo que os estudantes as reconheçam e compreendam em contextos significativos antes de avançar. Progressivamente, são realizadas atividades que segmentam as palavras em sílabas e letras, favorecendo a consciência fonológica. Ao longo do processo, realizamos exercícios integrados que reúnem todas as



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



palavras estudadas, promovendo a construção de frases e textos simples, o que estimula a autonomia dos alunos na leitura e escrita.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática desenvolvida está alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta o desenvolvimento das competências de leitura e escrita desde os anos iniciais do ensino fundamental, reconhecendo a importância de práticas significativas, contextualizadas e centradas no aluno. Além disso, a experiência reflete os princípios do PIBID estabelecidos pelo MEC, ao possibilitar que o licenciando vivencie a realidade escolar de forma crítica e formativa.

Resultados da prática

Os resultados observados incluem avanços na leitura de palavras, na construção de frases simples e na compreensão de textos curtos, além do aumento da autoconfiança e da motivação dos estudantes diante dos desafios da alfabetização. A atuação prática tem se mostrado significativa tanto para os alunos quanto para a formação docente, contribuindo para a construção de uma identidade profissional sensível às realidades da escola pública.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência possui grande relevância social, pois promove o fortalecimento das práticas pedagógicas inclusivas no processo de alfabetização, ao mesmo tempo em que qualifica a formação de futuros professores comprometidos com a melhoria da educação pública. O relato dialoga diretamente com o eixo temático do COPED sobre alfabetização, letramento e formação docente, destacando a importância de práticas reflexivas e transformadoras no contexto escolar.

Considerações finais

A participação no PIBID tem sido essencial para a minha formação docente, ao possibilitar a vivência de práticas pedagógicas contextualizadas e desafiadoras. O contato direto com os alunos e com os processos de ensino e aprendizagem fortalece a compreensão da realidade escolar e amplia a capacidade de reflexão sobre a prática pedagógica. A experiência reforça o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e transformadora, contribuindo de maneira significativa para a construção dessa identidade profissional.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental*. Brasília: MEC, 1997.